



# STIU-DF

## NOTÍCIAS

EDIÇÃO ESPECIAL 17 DE JUNHO DE 2015

## GDF QUER PRIVATIZAR A CEB

*Saiba porque isso é uma péssima ideia.*

O Projeto de Lei 467/2015, encaminhado pelo GDF à Câmara Legislativa, abre caminho para a privatização da CEB, que é uma das empresas estatais que a população do DF mais se orgulha.

Essa lamentável iniciativa, se vier a ser concretizada, representará o mais duro golpe contra o patrimônio público e a população do DF nestes 65 anos de história. E o governo Rollemberg não esconde o principal objetivo da medida: fazer caixa com a venda das ações e de suas participações nas empresas públicas. Nenhuma preocupação com a saúde financeira da CEB e com a melhoria contínua dos serviços de fornecimento de energia elétrica à população.

É estranho que, exatamente no momento em que se sinaliza uma virada na conjuntura difícil que a empresa vem enfrentando a mais de uma década, o GDF se proponha a privatizá-la.

Durante anos, os diferentes governos e administrações da CEB preferiram gastar enormes quantias de dinheiro fazendo usinas hidrelétricas ao invés de investir em melhorias e na expansão do sistema elétrico. Essa política, além de endividar a empresa, contribuiu para o sucateamento das redes de distribuição e, conseqüentemente, para o aumento das falhas no fornecimento e dos chamados "apagões".

Apesar disso e da política anacrônica implementada pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), a CEB sobreviveu e reuniu forças para se reerguer, graças principalmente ao prestígio que goza junto à população e ao

empenho de seus trabalhadores e trabalhadoras.

Nos últimos cinco anos, a empresa realizou concurso público e contratou mais de 400 novos empregados, substituindo mão-de-obra terceirizada, reforçando o atendimento aos clientes e potencializando seus processos internos. Além disso, foram investidos mais de R\$ 700 milhões em obras no sistema elétrico, com construção de subestações, linhas de distribuição e alimentadores, além da substituição de equipamentos obsoletos. Em breve, a população começará a perceber as melhorias e a se beneficiar de um fornecimento de energia elétrica mais confiável, sem interrupções e com uma das menores tarifas do Brasil.

Neste contexto, cabe questionar se, ao lado da sanha para fazer caixa, não há outros interesses do governo Rollemberg com a venda de uma empresa pública em evidente processo de recuperação e fortalecimento.

Para os trabalhadores e trabalhadoras, não há dúvida de que, ao privatizar a CEB, o GDF estará submetendo o interesse público às motivações exclusivamente comerciais do capital privado, que antes de se preocupar em melhorar o sistema elétrico e o atendimento à população, almejará mesmo é se beneficiar do patrimônio que, às duras penas, foi construído pelos cebianos e pelo povo do Distrito Federal.

Não vamos permitir tamanho desrespeito e desfaçatez. Contamos com a população do DF nesta luta.

Em defesa da CEB e contra essa péssima ideia de privatizar o patrimônio público!

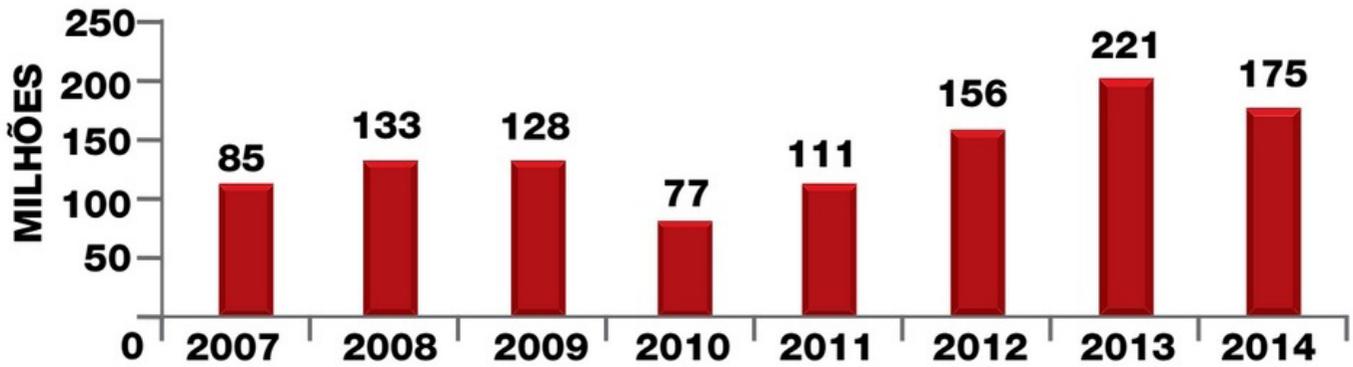
## Dilma autoriza a renovação das concessões

Com a assinatura do Dec. 8641/2015, a presidente Dilma autorizou a renovação dos contratos de concessões das distribuidoras de energia elétrica. Desta forma, as atuais concessões

nárias, entre elas a CEB, passaram a ter uma maior segurança jurídica para continuar operando, já que os novos contratos terão duração de 30 anos. Os privatistas sabem disso. E esse é

mais um motivo para lutarmos com todas as nossas forças para que a CEB continue pública e voltada, não à obsessão pelo lucro, mas ao atendimento das necessidades da população do DF.

# Investimentos feitos na CEB



**Nos últimos cinco anos, os investimentos foram superiores a R\$ 700 milhões**

Foram construídas seis novas subestações, praticamente dobrando a capacidade instalada no DF, que hoje está em mais de 1,3 GVA. Além disso, foram mais

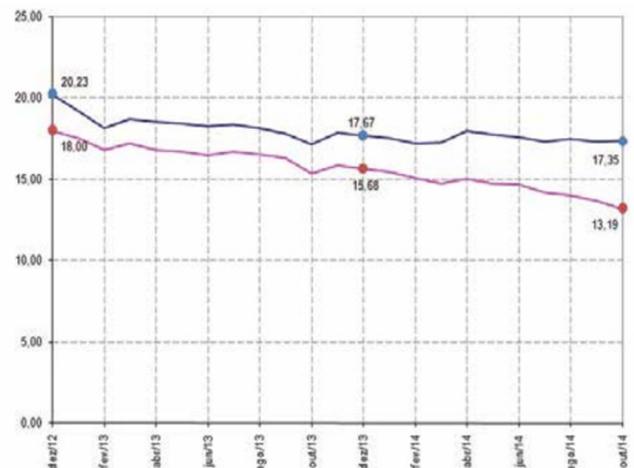
de 107 km de Linhas de Distribuição, o que contribuiu para o fim dos “apagões” que tanto incomodavam os brasilienses.

## Qualidade do serviço vem melhorando



**Pesquisa Abradee mostra que a CEB vem melhorando no Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP): Saltou do 29º lugar em 2013 para 18º na pesquisa intermediária em 2014.**

## Indicadores estão melhor



Indicadores de continuidade começaram a melhorar

Como resultado dos investimentos e engajamento dos cebianos, os indicadores que atestam a eficiência e confiabilidade do sistema elé-

trico começaram a melhorar. O quadro abaixo demonstra que, desde 2012, tanto a quantidade de interrupções quanto a sua duração média no DF reduziram, sendo essa a tendência dos próximos anos.



**PROCON: empresas privatizadas são campeãs em reclamações.**

## E agora querem piorar?

O capital privado não se interessa pela melhoria dos serviços à população. De acordo com reportagem da TV Globo, veiculada no Bom Dia Brasil do dia 9/02/2015, entre as dez distribuidoras de energia com mais

reclamações nos Procons estaduais, nove são privatizadas (ver quadro abaixo). Os trabalhadores e trabalhadoras da CEB não querem essa realidade para o DF.